

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
PARA 2016

Situação em dezembro de 2015

Presidenta da República
Dilma Rousseff
Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Valdir Moysés Simão

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA – IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Agropecuária
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

**MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA**

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 2016
VOLUME 29 SUPLEMENTO
DEZEMBRO – 2015**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ – Brasil

ISSN 0103-443X

© **IBGE**

COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA
Octávio Costa de Oliveira (em exercício)

GERÊNCIA DE AGRICULTURA – GEAGRI

GERENTE

Mauro André Ratzsch de Andreazzi

EQUIPE

Alexandre Pires Mata

Carlos Antonio Almeida Barradas

Geremias de Mattos Fontes Neto

Larissa Leone Isaac Souza

Roberto Verone Ferry

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Suplemento: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: Prognóstico da Produção Agrícola nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante. A partir de 2000 foram incluídas as Unidades da Federação do Maranhão, Piauí e Bahia.

IBGE - Centro de Documentação e Disseminação de Informações
CDDI - Coordenação de Documentação e Biblioteca CDU
31:338.43(81) RJ-IBGE/89-19 ver.
31:633/635(81).

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Agropecuária (**COAGRO**) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de dezembro de 2015, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 2016.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias e posteriormente, avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**), constituída por representantes do **IBGE** e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**MAPA**).

O Prognóstico da Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, inclui café cujo prognóstico é realizado apenas em dezembro, os seguintes produtos foram levantados neste terceiro prognóstico para 2016: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, feijão 1ª safra, milho 1ª safra e soja. Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Com vistas à estimativa nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, para os demais produtos, não constantes do elenco do prognóstico acima citado, como: amendoim 2ª safra, aveia, centeio, cevada, feijão 2ª safra, feijão 3ª safra, girassol, mamona, milho 2ª safra, sorgo, trigo e triticale, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/2016" seguidos das tabelas contendo informações sobre a área colhida na safra/2015 e a área a ser colhida para a safra/2016, bem como as estimativas da produção e do rendimento médio esperado na safra/2016, em confronto com a produção e o rendimento médio obtidos na safra/2015.

Rio de Janeiro, janeiro de 2016

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	V
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2016	XI

TABELAS

• Área de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2015 e 2016 – Brasil e Grandes Regiões	XIX
• Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – comparação entre as safras de 2015 e 2016 – Brasil e Grandes Regiões	XX
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos na safra 2015 e a área a ser colhida, a produção e o rendimento médio esperados na safra 2016 dos principais produtos agrícolas – Brasil	1
• Confronto entre a área colhida, a produção e o rendimento médio obtidos para a safra 2016. Comparativo entre Prognósticos (Dezembro/novembro)	2
• Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	3
Amendoim (em casca) 1ª safra	4
Arroz (em casca)	5
Café arábica	7
Café canephora	8
Feijão (em grão) 1ª safra	9
Milho (em grão) 1ª safra	11
Soja (em grão)	13

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/2016**

Perspectivas para a safra de 2016

Em dezembro de 2015, o IBGE realizou o terceiro prognóstico de área e produção para a safra de 2016. Os estados que não realizaram o levantamento de campo neste 3º prognóstico, devido ao calendário agrícola, estão incluídos nas tabelas específicas dos produtos como “outras” Unidades da Federação.

Para a estimativa da produção nacional total em 2016, os números levantados nas regiões e estados onde a pesquisa foi realizada foram somados às projeções obtidas a partir das informações de anos anteriores, para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais.

Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados para a safra 2016 foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este primeiro prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representam 89,2% da produção nacional prevista, enquanto as projeções respondem por 10,2% do total agora estimado.

Dentre os oito produtos com prognósticos analisados para a próxima safra, cinco apresentaram variações positivas na produção em relação à produção obtida em 2015: amendoim (em casca) 1ª safra (33,5%), café (em grão) arábica (15,6%), café (em grão) canephora (3,3%), feijão (em grão) 1ª safra (16,7%) e soja (em grão) (5,9%). Apresentaram variação negativa: o algodão herbáceo (4,5%), o arroz (em casca) (3,4%) e o milho (em grão) 1ª safra (4,6%).

Com relação à área a ser colhida em 2016 na comparação com a área colhida em 2015, apresentaram variação positiva o algodão herbáceo (0,2%), o amendoim 1ª safra (11,6%), o café arábica (2,7%), o feijão 1ª safra (7,3%) e a soja (2,8%), e apresentaram variação negativa o arroz (4,1%), o café canephora (3,2%) e o milho 1ª safra (3,7%).

Esta 3ª estimativa para a safra a ser colhida em 2016 é passível de retificações nos próximos acompanhamento das safras que será feito durante todo o ano de 2016. Neste terceiro prognóstico, a produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas para 2016, foi estimada em 210,7 milhões de toneladas, 0,5% superior ao total obtido na safra colhida em 2015, maior 1,1 milhão de toneladas, acréscimo de 0,7% em relação ao prognóstico de novembro, portanto um indicativo de uma nova safra recorde para 2016.

Este acréscimo na estimativa de produção está relacionado à maior área que se espera colher na Região Nordeste (4,7%), Sudeste (1,2%) e Sul (0,8%), que apresentaram problemas climáticos em 2015 e determinaram perda de parte das áreas plantadas. A Região Centro-Oeste também apresenta acréscimo da área a ser colhida em 2016 (1,5%), mas decréscimo no volume da produção esperada em relação a 2015 (-1,6%), baseado em estimativas de produtividade menos satisfatórias que as ocorridas em 2015, notadamente para o milho em grão 2ª safra. A Região Norte estima uma menor área destinada a este grupo de produtos, redução de 2,6% frente a área colhida em 2015, com consequente redução da expectativa de produção na comparação ao ano anterior de 5,2%, influenciadas principalmente pelas culturas de milho e arroz.

Figura 1. Confronto entre área colhida em 2015 e o prognóstico da área a ser plantada em 2016, para os principais produtos agrícolas - Brasil.

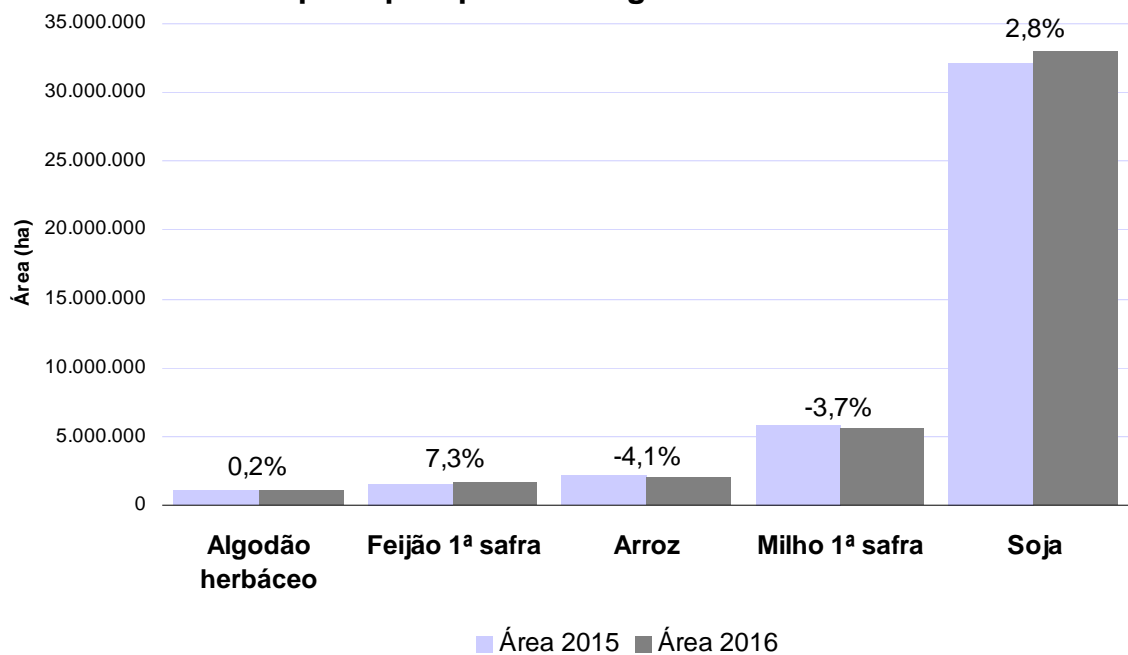
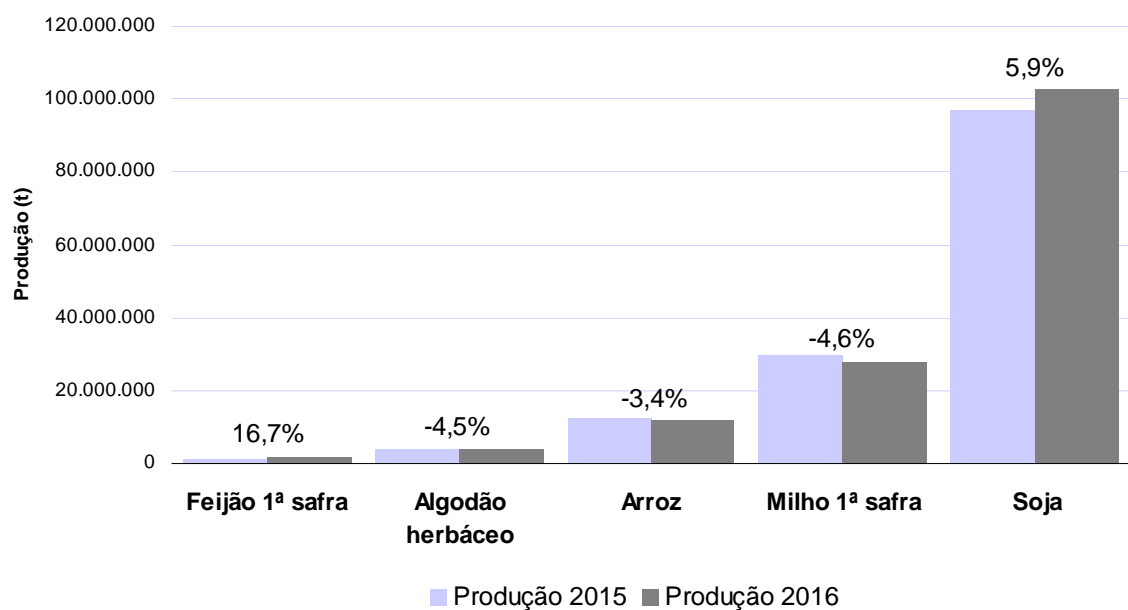


Figura 2. Confronto entre produção obtida em 2015 e o prognóstico produção para 2016, para os principais produtos agrícolas - Brasil.



Nos cálculos das projeções dos rendimentos apresentados para a safra 2016 foram utilizadas as médias dos resultados obtidos nos cinco últimos anos, eliminando-se os extremos. Como este prognóstico é realizado por levantamentos e projeções calculadas, vale registrar que as informações de campo representam 89,8% da produção nacional prevista, enquanto as projeções respondem por 10,2% do total agora estimado.

PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS 3º PROGNÓSTICO PARA 2016 - BRASIL

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PROJEÇÃO	%	PROGNÓSTICO	%	TOTAL	Part. %
ALGODÃO HERBÁCEO (caroço)	3.527	0,1	2.395.256	99,9	2.398.783	1,1
AMENDOIM (em casca) - 1ª safra	16.617	3,8	423.737	96,2	440.354	0,2
AMENDOIM (em casca) - 2ª safra	25.588	98,8	303	1,2	25.892	0,0
ARROZ (em casca)	73.394	0,6	11.819.981	99,4	11.893.375	5,6
AVEIA (em grão)	568.760	100,0	0	0,0	568.760	0,3
CENTEIO (em grão)	3.132	53,2	2.757	46,8	5.889	0,0
CEVADA (em grão)	299.508	100,0	0	0,0	299.508	0,1
FEIJÃO (em grão) - 1ª safra	814	0,1	1.564.821	99,9	1.565.635	0,7
FEIJÃO (em grão) - 2ª safra	526.898	40,2	784.730	59,8	1.311.628	0,6
FEIJÃO (em grão) - 3ª safra	249.300	66,6	125.076	33,4	374.377	0,2
GIRASSOL (em grão)	27.761	17,3	133.152	82,7	160.913	0,1
MAMONA	4.004	4,6	83.863	95,4	87.867	0,0
MILHO (em grão) - 1ª safra	39.236	0,1	28.072.590	99,9	28.111.826	13,3
MILHO (em grão) - 2ª safra	12.832.238	24,8	38.972.047	75,2	51.804.285	24,6
SOJA (em grão)	1	0,0	102.747.831	100,0	102.747.832	48,8
SORGO (em grão)	229.273	11,4	1.788.826	88,6	2.018.099	1,0
TRIGO (em grão)	6.719.374	98,7	90.440	1,3	6.809.814	3,2
TRITICALE (EM GRÃO)	61.832	100,0	0	0,0	61.832	0,0
TOTAL	21.681.257	10,2	189.005.411	89,8	210.686.670	100,0

NOTA: Para as Unidades da Federação que ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

FONTE: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2015.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) - A expectativa de área plantada para a safra 2016 é de 1,1 milhão de hectares, valor estável com relação ao ano de 2015. Mesmo com área plantada praticamente inalterada, a estimativa de produção é 4,5% menor que o relatado no ano anterior. Este fato decorre da redução da estimativa do rendimento médio cuja previsão é 4,7% menor que o da safra anterior. Em valores absolutos, são esperados 3,9 milhões de toneladas de algodão, com rendimento médio de 3.726 kg/hectare.

Mato Grosso e Bahia, estados responsáveis por 87,4% da produção nacional, trazem dados inalterados com relação ao prognóstico anterior. A estimativa já fornecida por Mato Grosso mostra elevação da área plantada para 611,6 mil hectares, 3,3% maior que na safra anterior, porém, com o atraso das chuvas de verão espera-se rendimento médio de 3.844 kg/hectare, 5,4% a menos que na safra de 2015. O GCEA/MT aguarda uma produção de 2,4 milhões de toneladas, queda de 2,3% comparado ao ano anterior.

Em 2015, o vazio sanitário mato-grossense foi alterado e passou a vigorar do dia 1º de outubro até 30 de novembro. O vazio sanitário se faz necessário para quebrar o ciclo de sobrevivência de pragas e doenças, com foco em especial no bicudo do algodoeiro. Neste período, o produtor deve garantir que nenhuma planta de algodão esteja viva e o não cumprimento dessa determinação pode resultar em multa. A maior permanência da cultura em campo ocorreu após atrasos nas chuvas que fizeram com que a safra tivesse janela de plantio nos meses de fevereiro/março e não janeiro/fevereiro como é de costume. Para o atraso no vazio sanitário foi levado em conta que no estado a cultura entra em campo, majoritariamente, a partir da segunda quinzena de dezembro, portanto a alteração não impactaria negativamente os cotonicultores durante a safra de 2016.

Na Bahia foi registrado atraso de chuvas, que impactou diretamente o plantio desta cultura no mês de dezembro. O atraso no plantio já havia sido contabilizado no rendimento médio apresentado pelo GCEA do estado que havia reduzido o mesmo em 4,9% passando a ser de 3.424 kg/hectare. As dificuldades climáticas, os altos custos para o plantio na safra 2016 e os bons preços oferecidos para a cultura da soja fizeram muitos produtores desistirem de investir no plantio do algodão. É esperada uma redução de área plantada em 4,2%. A estimativa de produção é de 1,1 milhão de toneladas, menor 8,9% que o registrado na safra de 2015.

O GCEA/GO trouxe novos dados para este prognóstico e as expectativas são positivas para o estado goiano no ano de 2016. Com 4,2% da estimativa de produção nacional, Goiás se classifica como o terceiro maior produtor do país. Espera-se para este estado 164,2 mil toneladas, 3,7% a mais que em 2015 e 11,8% a mais que o estimado no segundo prognóstico. A elevação da produção é resultado do acréscimo da expectativa de área plantada. São esperado 40,7 mil hectares plantados, maior 3,2% que em 2015 e 10,4% de acréscimo em relação ao prognóstico anterior.

ARROZ (em casca) - O terceiro prognóstico de produção para safra 2016 para o arroz em casca é de uma produção esperada de 11,9 milhões de toneladas, numa área plantada de 2,1 milhões de hectares, menores, respectivamente, em 2,9% e 9,2%, quando comparadas às informações de novembro. Já o rendimento médio de 5.781 kg/ha encontra-se 7,0% maior. Em relação a safra anterior a produção e a área plantada encontram-se menores, respectivamente, em 3,4% e 5,1% e o rendimento médio esperado maior 0,7%.

O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional, deve contribuir com cerca de 70,9% da produção desse cereal, ou 8.433.761 toneladas, numa área plantada de 1.087.023 hectares, menores, respectivamente, em 2,8% e 3,6%, quando comparadas as estimativas para 2015. Já o rendimento médio esperado de 7.759 kg/ha encontra-se 0,3% maior. As fortes chuvas ocorridas no estado causaram estragos como inundação de lavouras, principalmente nas áreas próximas dos rios, arroios e áreas plantadas em várzeas muito planas e extensas. O prejuízo poderá ainda ser maior, se as chuvas continuarem, podendo afetar também a qualidade do produto. Apesar das adversidades climáticas, a sanidade das lavouras ainda é boa, embora a pouca luminosidade possa comprometer o desenvolvimento vegetativo e favorecer o surgimento de doenças que deixam os produtores apreensivos em certas regiões do estado.

CAFÉ (em grão) – Após dois anos consecutivos de problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras de café, clima excessivamente seco e quente em 2014 para São Paulo e Sul de Minas e, em 2015, pelas estiagens no Espírito Santo e no Cerrado Mineiro, a produção de café do país deve recuperar-se em parte e fechar 2016 com crescimento de 12,5% frente ao ano anterior. Ao todo, o País deve colher uma safra de 2.984.433 toneladas, ou 49,7 milhões de sacas de 60 kg.

A estimativa da produção para 2016, neste primeiro prognóstico do café arábica, realizado em dezembro de 2015, alcançou 2.300.186 toneladas, ou 38,3 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 15,6% em relação a 2015, com destaque para o rendimento médio, que apresenta crescimento de 12,5%. Um final de 2015 mais chuvoso, nas principais regiões produtoras de Minas Gerais e São Paulo, e uma previsão de maiores investimentos em tratamentos culturais nas lavouras, em função da cotação do produto, que se encontra em torno de R\$ 500,00 a saca de 60 kg, segundo o CEPEA/SP, justificam a presente estimativa.

Em Minas Gerais, principal produtor do País, o crescimento da produção alcança 21,4%, com a recuperação das lavouras do Cerrado Mineiro. O estado deve colher 1.609.256 toneladas em 2016, ou 26,8 milhões de sacas de 60 kg. O rendimento médio, de 1.572 kg/ha, aponta um crescimento de 16,3%.

Em São Paulo e no Espírito Santo, o crescimento da produção em 2016 deve alcançar 6,9% e 21,2%, respectivamente. Em 2015, esses estados responderam por 21,1% do total produzido desse tipo de café pelo País.

Para Bahia e Paraná, a previsão é de queda na estimativa da produção em relação a 2015. Na Bahia, a previsão é de uma colheita de 116.700 toneladas, queda de 9,4%, enquanto no Paraná, a produção esperada é de 62.942 toneladas, queda de 14,9%.

Para o café canephora, a estimativa da produção para 2016 alcança 684.247 toneladas, ou 11,4 milhões de sacas de 60 kg, aumento de 3,3% em relação a 2015. A estimativa da área plantada apresenta queda de 15,7%, enquanto o rendimento médio aumenta em 6,7%.

A recuperação da produção é mais forte no Espírito Santo, principal produtor desse tipo de café, que em 2015 sofreu com estiagens em diversos municípios produtores. Apesar da queda de 19,0% na área plantada, o rendimento médio deve aumentar 12,6%, alcançando 1.747 kg/ha.

O IBGE informa que esta é a primeira estimativa de produção de café do País para 2016, sendo realizada em função das avaliações do nível de cargas da floração e dos “chumbinhos” das lavouras nos diversos municípios produtores do país. Os levantamentos são realizados municipalmente, principalmente, através das reuniões das Comissões de Estatísticas Agropecuárias, com a participação de técnicos, representantes dos produtores, cooperativas e Órgãos ligados à agropecuária dos estados. Como a materialização dessa produção fundamenta-se, principalmente, no comportamento do clima nas principais regiões produtoras do país, as estimativas mensais a serem elaboradas são passíveis de alterações nos próximos meses, quando então, são agregadas novas informações de campo.

FEIJÃO 1ª SAFRA (em grãos) - Para a safra de 2016, é esperado 1,6 milhão de toneladas de feijão. Este valor supera a safra 2015 em 16,7%. A melhora na expectativa advém da melhora no rendimento médio nacional que é 8,7% superior ao ano anterior, bem como na maior área a ser colhida (7,3%).

O Estado do Paraná se mantém como o principal produtor nacional da primeira safra de feijão. A estimativa de produção paranaense é de 325,8 mil toneladas, valor inferior em 1,9% quando comparado com 2015 e 3,1% menor quando comparado com o prognóstico anterior. O GCEA/PR informou que os preços encontrados no mercado no mês de dezembro variaram de R\$100,00 a R\$130,00 a saca de 60 quilos do feijão preto e de R\$130,00 a R\$180,00 a saca do feijão de cor e carioca.

O Estado do Ceará, após apresentar estimativa de produção de 226,4 mil toneladas, subiu para o segundo lugar entre os maiores produtores nacionais. A alta da produção é resultado da expectativa de melhora do quadro chuvoso no estado, favorecendo assim o rendimento médio que passa de 158 kg/hectare para 505 kg/hectare.

O Estado de Minas Gerais permanece como o terceiro maior produtor nacional. Estima-se que serão produzidos 200,7 mil toneladas de feijão na primeira safra. O atraso nas chuvas, elevação dos custos da cultura, especialmente no que se refere ao combate à mosca branca e a concorrência com culturas mais rentáveis, tais como soja e milho fizeram com que a área mineira de feijão decrescesse em 5,4%. Mesmo com o atraso das chuvas espera-se que o clima para a safra 2016 seja mais estável que o observado no ano anterior e conseqüentemente, eleve o rendimento médio em 20,9% passando a ser 1.340 kg/hectare.

MILHO 1ª SAFRA (em grão) – O atual prognóstico trás mais um decréscimo na produção de milho primeira safra. Esta queda de produção é consequência da valorização da soja, concorrente direto por área. São esperadas para esta primeira safra 28,1 milhões de toneladas, 4,6% menor que o obtido em 2015 e 2,4% menor que a estimativa do prognóstico anterior. A área plantada sofreu contração de 7,4% quando comparado com 2015 e de 2,0% quando comparado aos dados do segundo prognóstico.

O GCEA/MG trouxe informações que devem sustentar esse estado como o principal produtor de milho verão do País, com a produção de 18,2% do total nacional. Estima-se nesta safra a produção de 5,1 milhões de toneladas de milho, queda de 6,0% ao obtido em 2015 e redução de 2,1% frente a estimativa anterior. A redução na produção é resultado da redução de 15,9% na área plantada em relação a 2015, sendo esta também 0,6% menor que a estimativa de novembro. O rendimento médio esperado é de 5.925 kg/ha, equivalentes a 98,8 sacas de 60 kg por hectare. Este rendimento médio é 5,1% maior que o obtido em 2015, sendo calculado, principalmente, em função da boa disponibilidade de chuvas nas principais regiões produtoras, nesta segunda avaliação de campo.

Os Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná já contabilizam em seus rendimentos médios os excessos de chuvas observados no último trimestre de 2015. O GCEA/RS estima rendimento médio de 6.409 kg/hectare, enquanto o GCEA/PR estima 8.601 kg/hectare, menores, respectivamente, 1,8% e 0,5% quando comparado com 2015. A produção de milho em ambos os estados também sofreu a influência negativa da redução de área plantada. É esperado que o estado gaúcho reduza a sua área em 12,9% e o estado paranaense em 20,9%. A consequência das reduções observadas anteriormente é a diminuição da produção em 14,6% no Rio Grande do Sul e em 21,3% no Paraná, quando comparado com 2015. São estimadas produções de 4,8 milhões de toneladas no Rio Grande do Sul e 3,7 milhões de toneladas no Paraná.

SOJA (em grão) - Novo recorde de produção de soja para 2016 é apontado neste terceiro prognóstico. A produção estimada de 102,7 milhões de toneladas supera a produção de 2015 em 5,9%. Esta alta na produção é resultado da valorização da saca de soja no mercado interno. Apesar dos preços internacionais da soja estarem em declínio, a alta valorização do dólar frente ao real faz com que os preços internos estejam no patamar médio nacional dos R\$70,20 a saca de 60 quilos, segundo informa o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/SP).

O Mato Grosso se mantém como líder nacional na produção da leguminosa. Com expectativa de área de 9,2 milhões de hectares e de rendimento médio em 3.106 kg/ha, estima-se que a produção mato-grossense seja de 28,5 milhões de toneladas, 2,5% maior que o obtido em 2015.

A soja de Mato Grosso já se encontra no campo. A preocupação no momento é com relação ao clima que se mantém instável. A expectativa é que o clima se normalize durante os meses de janeiro e fevereiro, período de enchimento dos grãos e fase decisiva para uma boa produtividade.

Paraná trouxe estimativa de produção de 18,3 milhões de toneladas, maior 6,7% quando comparado ao ano de 2015. As lavouras de soja também já se encontram plantadas e segundo GCEA/PR apresentam bom aspecto. Os estágios de desenvolvimento predominantes são de desenvolvimento vegetativo (35%), floração (40%) e frutificação (25%).

O GCEA/RS apresentou para o Rio Grande do Sul estimativa de produção de 16,2 milhões de toneladas, maior 3,4% quando comparado com 2015. A estimativa de área plantada de 5,5 milhões de hectares supera em 3,9% a área de 2015. Os excessos de chuvas estão sendo contabilizados no rendimento médio e espera-se uma leve queda de 0,5%, totalizando 2.967 kg/hectare.

Atualizado em 22/01/2016 às 17:00 horas.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2015 E 2016
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2015

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO - OESTE		
	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	1 054 476	1 056 551	0.2	903	903	-	368 802	348 003	-5.6	22 231	24 296	9.3	-	-	-	662 540	683 349	3.1
Amendoim (em casca) 1ª safra	102 889	114 791	11.6	2 585	2 099	-18.8	2 481	2 973	19.8	92 413	104 990	13.6	5 318	4 637	-12.8	92	92	-
Arroz (em casca)	2 145 078	2 057 429	-4.1	250 881	236 288	-5.8	341 856	321 267	-6.0	23 269	21 327	-8.3	1 298 524	1 260 930	-2.9	230 548	217 617	-5.6
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 597 432	1 714 188	7.3	41 630	45 840	10.1	988 644	1 130 934	14.4	197 721	195 724	-1.0	286 452	268 547	-6.3	82 985	73 143	-11.9
Milho (em grão) 1ª safra ...	5 777 423	5 562 665	-3.7	351 738	317 132	-9.8	1 815 993	2 020 863	11.3	1 438 153	1 333 536	-7.3	1 810 423	1 549 600	-14.4	361 116	341 534	-5.4
Soja (em grão)	32 113 131	33 000 512	2.8	1 431 246	1 466 264	2.4	2 866 052	2 903 463	1.3	2 085 631	2 213 174	6.1	11 078 085	11 479 878	3.6	14 652 117	14 937 733	1.9
SUB-TOTAL	42 790 429	43 506 136	1.7	2 078 983	2 068 526	-0.5	6 383 828	6 727 503	5.4	3 859 418	3 893 047	0.9	14 478 802	14 563 592	0.6	15 989 398	16 253 468	1.7
Amendoim (em casca) 2ª safra	11 179	12 993	16.2	-	-	-	5 718	6 358	11.2	5 300	6 504	22.7	1	1	-	160	130	-18.8
Aveia (em grão)	261 930	266 986	1.9	-	-	-	-	-	-	12 630	12 630	-	249 299	254 355	2.0	1	1	-
Centeio (em grão)	3 326	3 288	-1.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 325	3 287	-1.1	1	1	-
Cevada (em grão)	87 522	89 074	1.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	87 522	89 074	1.8	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 123 760	1 192 879	6.2	41 441	42 158	1.7	440 599	461 038	4.6	139 984	147 504	5.4	259 712	318 479	22.6	242 024	223 700	-7.6
Feijão (em grão) 3ª safra ..	185 662	156 742	-15.6	221	331	49.8	86	56	-34.9	97 970	97 549	-0.4	5 110	4 913	-3.9	82 275	53 893	-34.5
Girassol (em grão)	111 761	108 538	-2.9	-	-	-	-	-	-	15 783	15 783	-	2 802	3 317	18.4	93 176	89 438	-4.0
Mamona	105 075	115 625	10.0	-	-	-	104 416	114 000	9.2	308	774	151.3	1	1	-	350	850	142.9
Milho (em grão) 2ª safra ...	9 784 250	9 848 783	0.7	284 568	238 441	-16.2	634 581	675 816	6.5	592 898	597 397	0.8	1 924 854	1 897 198	-1.4	6 347 349	6 439 931	1.5
Sorgo (em grão)	741 544	697 877	-5.9	16 555	10 286	-37.9	140 150	83 913	-40.1	182 293	177 564	-2.6	5 868	5 328	-9.2	396 678	420 786	6.1
Trigo (em grão)	2 463 462	2 529 775	2.7	-	-	-	-	-	-	147 509	178 551	21.0	2 287 142	2 316 450	1.3	28 811	34 774	20.7
Triticale (em grão)	36 230	24 210	-33.2	-	-	-	-	-	-	20 000	5 720	-71.4	16 230	18 490	13.9	-	-	-
SUB-TOTAL	14 915 701	15 046 770	0.9	342 785	291 216	-15.0	1 325 550	1 341 181	1.2	1 214 675	1 239 976	2.1	4 841 866	4 910 893	1.4	7 190 825	7 263 504	1.0
TOTAL	57 706 130	58 552 906	1.5	2 421 768	2 359 742	-2.6	7 709 378	8 068 684	4.7	5 074 093	5 133 023	1.2	19 320 668	19 474 485	0.8	23 180 223	23 516 972	1.5

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2015 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL
 PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
 COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2015 E 2016
 BRASIL E GRANDES REGIÕES

Dezembro/2015

PRODUTOS	P R O D U Ç Ã O E M T O N E L A D A S																	
	B R A S I L			N O R T E			N O R D E S T E			S U D E S T E			S U L			C E N T R O - O E S T E		
A G R Í C O L A S	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VAR. %
Algodão herbáceo (1)	2 513 130	2 398 783	-4.5	1 944	1 489	-23.4	812 119	725 615	-10.7	50 175	53 532	6.7	-	-	-	1 648 890	1 618 145	-1.9
Amendoim (em casca) 1ª safra	329 934	440 354	33.5	9 492	8 089	-14.8	2 889	3 439	19.0	306 594	418 925	36.6	10 777	9 582	-11.1	182	319	75.3
Arroz (em casca)	12 312 315	11 893 375	-3.4	986 773	851 559	-13.7	494 490	549 309	11.1	82 814	76 794	-7.3	9 925 570	9 646 886	-2.8	822 668	768 827	-6.5
Feijão (em grão) 1ª safra ..	1 342 113	1 565 635	16.7	33 070	46 309	40.0	380 412	565 213	48.6	263 705	297 080	12.7	489 990	486 850	-0.6	174 936	170 183	-2.7
Milho (em grão) 1ª safra ...	29 469 353	28 111 826	-4.6	1 089 593	925 624	-15.0	4 326 303	5 567 086	28.7	8 154 931	7 812 442	-4.2	13 398 953	11 276 147	-15.8	2 499 573	2 530 527	1.2
Soja (em grão)	97 043 705	102 747 832	5.9	4 251 902	4 316 081	1.5	8 379 607	9 223 103	10.1	5 753 505	6 638 168	15.4	34 845 607	36 626 365	5.1	43 813 084	45 944 115	4.9
SUB-TOTAL	143 010 550	147 157 805	2.9	6 372 774	6 149 151	-3.5	14 395 820	16 633 765	15.5	14 611 724	15 296 941	4.7	58 670 897	58 045 830	-1.1	48 959 333	51 032 116	4.2
Amendoim (em casca) 2ª safra	21 519	25 892	20.3	-	-	-	7 116	7 526	5.8	13 900	18 062	29.9	1	1	-	502	303	-39.6
Aveia (em grão)	453 036	568 760	25.5	-	-	-	-	-	-	19 035	23 834	25.2	434 000	544 925	25.6	1	1	-
Centeio (em grão)	4 702	5 889	25.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4 701	5 888	25.2	1	1	-
Cevada (em grão)	185 043	299 508	61.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	185 043	299 508	61.9	-	-	-
Feijão (em grão) 2ª safra ..	1 304 751	1 311 628	0.5	30 793	30 673	-0.4	284 859	283 038	-0.6	202 242	239 697	18.5	469 035	471 393	0.5	317 822	286 827	-9.8
Feijão (em grão) 3ª safra ..	461 047	374 377	-18.8	529	771	45.7	56	38	-32.1	246 267	238 477	-3.2	4 840	5 262	8.7	209 355	129 829	-38.0
Girassol (em grão)	154 159	160 913	4.4	-	-	-	-	-	-	23 034	22 384	-2.8	4 319	5 012	16.0	126 806	133 517	5.3
Mamona	76 346	87 867	15.1	-	-	-	75 997	86 119	13.3	173	1 272	635.3	1	1	-	175	475	171.4
Milho (em grão) 2ª safra ...	56 238 443	51 804 285	-7.9	1 292 812	1 129 152	-12.7	1 682 156	1 903 603	13.2	3 131 562	2 977 385	-4.9	11 284 993	10 378 043	-8.0	38 846 920	35 416 102	-8.8
Sorgo (em grão)	2 116 471	2 018 099	-4.6	44 564	26 668	-40.2	170 986	134 871	-21.1	590 127	566 707	-4.0	16 248	16 792	3.3	1 294 546	1 273 061	-1.7
Trigo (em grão)	5 425 856	6 809 814	25.5	-	-	-	-	-	-	456 094	513 789	12.6	4 874 316	6 168 026	26.5	95 446	127 999	34.1
Triticale (em grão)	91 025	61 832	-32.1	-	-	-	-	-	-	54 700	13 345	-75.6	36 325	48 487	33.5	-	-	-
SUB-TOTAL	66 532 398	63 528 864	-4.5	1 368 698	1 187 264	-13.3	2 221 170	2 415 195	8.7	4 737 134	4 614 952	-2.6	17 313 822	17 943 338	3.6	40 891 574	37 368 115	-8.6
TOTAL	209 542 948	210 686 670	0.5	7 741 472	7 336 415	-5.2	16 616 990	19 048 960	14.6	19 348 858	19 911 893	2.9	75 984 719	75 989 168	0.0	89 850 907	88 400 231	-1.6

Fonte: Grupo de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA/IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, dez/2015 .

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem à uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroco de algodão.

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

COMPARATIVO ENTRE A SAFRA 2015 E AS ESTIMATIVAS PARA 2016

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VARIAÇÃO %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VARIAÇÃO %	SAFRA 2015	SAFRA 2016	VARIAÇÃO %
T O T A L	44 792 791	45 534 597	1.7
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 054 476	1 056 551	0.2	4 123 336	3 936 294	-4.5	3 910	3 726	-4.7
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	102 889	114 791	11.6	329 934	440 354	33.5	3 207	3 836	19.6
ARROZ (em casca)	2 145 078	2 057 429	-4.1	12 312 315	11 893 375	-3.4	5 740	5 781	0.7
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA ...	1 532 544	1 573 785	2.7	1 990 387	2 300 186	15.6	1 299	1 462	12.5
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA .	469 818	454 676	-3.2	662 629	684 247	3.3	1 410	1 505	6.7
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 597 432	1 714 188	7.3	1 342 113	1 565 635	16.7	840	913	8.7
MILHO (em grão) 1ª safra ...	5 777 423	5 562 665	-3.7	29 469 353	28 111 826	-4.6	5 101	5 054	-0.9
SOJA (em grão)	32 113 131	33 000 512	2.8	97 043 705	102 747 832	5.9	3 022	3 114	3.0

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. SAFRA 2015 - ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS.

3. SAFRA 2016 - ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

COMPARATIVO ENTRE PROGNÓSTICOS

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	Á R E A (ha)			P R O D U Ç Ã O (t)			R E N D I M E N T O M É D I O (kg/ha)		
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %	NOVEMBRO	DEZEMBRO	VARIAÇÃO %
T O T A L	43 504 650	43 506 136	0.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) .	1 055 644	1 056 551	0.1	3 930 688	3 936 294	0.1	3 723	3 726	0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra .	96 920	114 791	18.4	346 478	440 354	27.1	3 575	3 836	7.3
ARROZ (em casca)	2 266 969	2 057 429	-9.2	12 243 561	11 893 375	-2.9	5 401	5 781	7.0
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 736 071	1 714 188	-1.3	1 558 077	1 565 635	0.5	897	913	1.8
MILHO (em grão) 1ª safra ...	5 673 601	5 562 665	-2.0	28 814 365	28 111 826	-2.4	5 079	5 054	-0.5
SOJA (em grão)	32 675 445	33 000 512	1.0	101 476 444	102 747 832	1.3	3 106	3 114	0.3

NOTAS - 1. PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

2. ÁREA A SER COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS, COORDENAÇÃO DE AGROPECUÁRIA, LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	1 055 167	1 055 644	1 056 551	0.1	0.1	100.0	100.0
		ÁREA II	1 054 476	1 055 644	1 056 551	0.2	0.1	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	4 123 336	3 930 688	3 936 294	-4.5	0.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 910	3 723	3 726	-4.7	0.1	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	21 375	21 375	21 375	-	-	2.0	2.0
		ÁREA II	21 375	21 375	21 375	-	-	2.0	2.0
		PRODUÇÃO	89 774	82 519	82 519	-8.1	-	2.2	2.1
		REND.MÉDIO	4 200	3 861	3 861	-8.1	-	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	14 268	6 918	6 062	-57.5	-12.4	1.4	0.6
		ÁREA II	14 129	6 918	6 062	-57.1	-12.4	1.3	0.6
		PRODUÇÃO	50 875	23 032	20 830	-59.1	-9.6	1.2	0.5
		REND.MÉDIO	3 601	3 329	3 436	-4.6	3.2	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	332 312	318 306	318 306	-4.2	-	31.5	30.1
		ÁREA II	332 312	318 306	318 306	-4.2	-	31.5	30.1
		PRODUÇÃO	1 196 246	1 089 806	1 089 806	-8.9	-	29.0	27.7
		REND.MÉDIO	3 600	3 424	3 424	-4.9	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	18 690	19 203	19 166	2.5	-0.2	1.8	1.8
		ÁREA II	18 231	19 203	19 166	5.1	-0.2	1.7	1.8
		PRODUÇÃO	67 588	71 009	70 975	5.0	-0.0	1.6	1.8
		REND.MÉDIO	3 707	3 698	3 703	-0.1	0.1	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	4 000	7 200	5 130	28.3	-28.8	0.4	0.5
		ÁREA II	4 000	7 200	5 130	28.3	-28.8	0.4	0.5
		PRODUÇÃO	12 795	23 760	14 796	15.6	-37.7	0.3	0.4
		REND.MÉDIO	3 199	3 300	2 884	-9.8	-12.6	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	30 724	31 000	31 000	0.9	-	2.9	2.9
		ÁREA II	30 724	31 000	31 000	0.9	-	2.9	2.9
		PRODUÇÃO	137 724	136 400	136 400	-1.0	-	3.3	3.5
		REND.MÉDIO	4 483	4 400	4 400	-1.9	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	592 364	611 629	611 629	3.3	-	56.1	57.9
		ÁREA II	592 364	611 629	611 629	3.3	-	56.2	57.9
		PRODUÇÃO	2 406 010	2 351 029	2 351 029	-2.3	-	58.4	59.7
		REND.MÉDIO	4 062	3 844	3 844	-5.4	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	39 452	36 885	40 720	3.2	10.4	3.7	3.9
		ÁREA II	39 452	36 885	40 720	3.2	10.4	3.7	3.9
		PRODUÇÃO	158 237	146 830	164 151	3.7	11.8	3.8	4.2
		REND.MÉDIO	4 011	3 981	4 031	0.5	1.3	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1 982	3 128	3 163	59.6	1.1	0.2	0.3
		ÁREA II	1 889	3 128	3 163	67.4	1.1	0.2	0.3
		PRODUÇÃO	4 087	6 303	5 788	41.6	-8.2	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 164	2 015	1 830	-15.4	-9.2	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

AMENDOIM (em casca) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	102 947	96 920	114 791	11.5	18.4	100.0	100.0
		ÁREA II	102 889	96 920	114 791	11.6	18.4	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	329 934	346 478	440 354	33.5	27.1	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 207	3 575	3 836	19.6	7.3	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	241	236	236	-2.1	-	0.2	0.2
		ÁREA II	241	236	236	-2.1	-	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	443	436	451	1.8	3.4	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 838	1 847	1 911	4.0	3.5	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	87	87	87	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	87	87	87	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	114	114	114	-	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 310	1 310	1 310	-	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	2 256	1 547	1 775	-21.3	14.7	2.2	1.5
		ÁREA II	2 256	1 547	1 775	-21.3	14.7	2.2	1.5
		PRODUÇÃO	8 934	4 580	7 523	-15.8	64.3	2.7	1.7
		REND.MÉDIO	3 960	2 961	4 238	7.0	43.1	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	463	1 499	1 499	223.8	-	0.4	1.3
		ÁREA II	463	1 499	1 499	223.8	-	0.4	1.3
		PRODUÇÃO	305	2 014	2 014	560.3	-	0.1	0.5
		REND.MÉDIO	659	1 344	1 344	103.9	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 806	1 415	1 415	-21.7	-	1.8	1.2
		ÁREA II	1 806	1 415	1 415	-21.7	-	1.8	1.2
		PRODUÇÃO	2 264	1 320	1 320	-41.7	-	0.7	0.3
		REND.MÉDIO	1 254	933	933	-25.6	-	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	89 800	85 300	103 000	14.7	20.8	87.2	89.7
		ÁREA II	89 800	85 300	103 000	14.7	20.8	87.3	89.7
		PRODUÇÃO	297 600	321 069	412 000	38.4	28.3	90.2	93.6
		REND.MÉDIO	3 314	3 764	4 000	20.7	6.3	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	90	90	90	-	-	0.1	0.1
		ÁREA II	90	90	90	-	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	180	315	315	75.0	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 000	3 500	3 500	75.0	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	8 204	6 746	6 689	-18.5	-0.8	8.0	5.8
		ÁREA II	8 146	6 746	6 689	-17.9	-0.8	7.9	5.8
		PRODUÇÃO	20 094	16 630	16 617	-17.3	-0.1	6.1	3.8
		REND.MÉDIO	2 467	2 465	2 484	0.7	0.8	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	2 168 725	2 266 993	2 057 493	-5.1	-9.2	100.0	100.0
		ÁREA II	2 145 078	2 266 969	2 057 429	-4.1	-9.2	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	12 312 315	12 243 561	11 893 375	-3.4	-2.9	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	5 740	5 401	5 781	0.7	7.0	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	43 574	35 062	35 062	-19.5	-	2.0	1.7
		ÁREA II	43 569	35 057	35 057	-19.5	-	2.0	1.7
		PRODUÇÃO	123 320	98 847	98 847	-19.8	-	1.0	0.8
		REND.MÉDIO	2 830	2 820	2 820	-0.4	-	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	6 612	5 699	5 699	-13.8	-	0.3	0.3
		ÁREA II	5 867	5 699	5 699	-2.9	-	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	7 800	7 629	7 391	-5.2	-3.1	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 329	1 339	1 297	-2.4	-3.1	-	-
AMAZONAS	IP	ÁREA I	5 674	5 674	5 674	-	-	0.3	0.3
		ÁREA II	5 660	5 660	5 660	-	-	0.3	0.3
		PRODUÇÃO	11 321	11 321	11 321	-	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 000	2 000	2 000	-	-	-	-
RORAIMA	IP	ÁREA I	7 964	14 520	8 628	8.3	-40.6	0.4	0.4
		ÁREA II	7 964	14 520	8 628	8.3	-40.6	0.4	0.4
		PRODUÇÃO	53 003	87 427	54 755	3.3	-37.4	0.4	0.5
		REND.MÉDIO	6 655	6 021	6 346	-4.6	5.4	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	66 295	76 495	74 297	12.1	-2.9	3.1	3.6
		ÁREA II	66 295	76 495	74 297	12.1	-2.9	3.1	3.6
		PRODUÇÃO	168 426	183 811	174 805	3.8	-4.9	1.4	1.5
		REND.MÉDIO	2 541	2 403	2 353	-7.4	-2.1	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	1 656	1 750	1 750	5.7	-	0.1	0.1
		ÁREA II	1 650	1 750	1 750	6.1	-	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	1 600	1 700	1 700	6.3	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	970	971	971	0.1	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	119 876	112 197	105 197	-12.2	-6.2	5.5	5.1
		ÁREA II	119 876	112 197	105 197	-12.2	-6.2	5.6	5.1
		PRODUÇÃO	621 303	542 740	502 740	-19.1	-7.4	5.0	4.2
		REND.MÉDIO	5 183	4 837	4 779	-7.8	-1.2	-	-
MARANHÃO	PL	ÁREA I	239 004	369 446	194 067	-18.8	-47.5	11.0	9.4
		ÁREA II	239 004	369 446	194 067	-18.8	-47.5	11.1	9.4
		PRODUÇÃO	314 486	546 165	266 573	-15.2	-51.2	2.6	2.2
		REND.MÉDIO	1 316	1 478	1 374	4.4	-7.0	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	91 183	91 289	78 565	-13.8	-13.9	4.2	3.8
		ÁREA II	77 237	91 289	78 565	1.7	-13.9	3.6	3.8
		PRODUÇÃO	99 945	117 040	118 148	18.2	0.9	0.8	1.0
		REND.MÉDIO	1 294	1 282	1 504	16.2	17.3	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	8 898	25 049	25 049	181.5	-	0.4	1.2
		ÁREA II	8 803	25 049	25 049	184.6	-	0.4	1.2
		PRODUÇÃO	24 679	82 520	82 520	234.4	-	0.2	0.7
		REND.MÉDIO	2 803	3 294	3 294	17.5	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE .	IP	ÁREA I	933	1 397	1 397	49.7	-	0.0	0.1
		ÁREA II	866	1 397	1 397	61.3	-	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	2 432	4 534	4 534	86.4	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 808	3 246	3 246	15.6	-	-	-
PARAÍBA	IP	ÁREA I	1 129	3 495	3 495	209.6	-	0.1	0.2
		ÁREA II	977	3 495	3 495	257.7	-	0.0	0.2
		PRODUÇÃO	360	4 140	4 140	1050.0	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	368	1 185	1 185	222.0	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	11 415	8 829	8 853	-22.4	0.3	0.5	0.4
		ÁREA II	10 139	8 829	8 853	-12.7	0.3	0.5	0.4
		PRODUÇÃO	24 568	21 396	21 361	-13.1	-0.2	0.2	0.2
		REND.MÉDIO	2 423	2 423	2 413	-0.4	-0.4	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	349	225	206	-41.0	-8.4	0.0	0.0
		ÁREA II	305	225	206	-32.5	-8.4	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	782	566	519	-33.6	-8.3	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 564	2 516	2 519	-1.8	0.1	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

ARROZ (em casca)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	459	316	268	-41.6	-15.2	0.0	0.0
		ÁREA II	319	316	268	-16.0	-15.2	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1 103	1 087	914	-17.1	-15.9	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	3 458	3 440	3 410	-1.4	-0.9	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	12 506	13 600	12 000	-4.0	-11.8	0.6	0.6
		ÁREA II	12 506	13 600	12 000	-4.0	-11.8	0.6	0.6
		PRODUÇÃO	56 361	40 800	54 000	-4.2	32.4	0.5	0.5
		REND.MÉDIO	4 507	3 000	4 500	-0.2	50.0	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	28 144	26 715	26 306	-6.5	-1.5	1.3	1.3
		ÁREA II	28 144	26 715	26 306	-6.5	-1.5	1.3	1.3
		PRODUÇÃO	164 543	163 228	148 799	-9.6	-8.8	1.3	1.3
		REND.MÉDIO	5 846	6 110	5 656	-3.3	-7.4	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	148 706	148 111	147 646	-0.7	-0.3	6.9	7.2
		ÁREA II	148 705	148 111	147 601	-0.7	-0.3	6.9	7.2
		PRODUÇÃO	1 081 537	1 096 569	1 064 326	-1.6	-2.9	8.8	8.9
		REND.MÉDIO	7 273	7 404	7 211	-0.9	-2.6	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	1 127 916	1 089 433	1 087 023	-3.6	-0.2	52.0	52.8
		ÁREA II	1 121 675	1 089 433	1 087 023	-3.1	-0.2	52.3	52.8
		PRODUÇÃO	8 679 490	8 381 735	8 433 761	-2.8	0.6	70.5	70.9
		REND.MÉDIO	7 738	7 694	7 759	0.3	0.8	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	16 151	15 010	14 010	-13.3	-6.7	0.7	0.7
		ÁREA II	16 151	15 010	14 010	-13.3	-6.7	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	99 287	94 535	86 835	-12.5	-8.1	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	6 147	6 298	6 198	0.8	-1.6	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	188 572	179 455	179 455	-4.8	-	8.7	8.7
		ÁREA II	188 512	179 455	179 455	-4.8	-	8.8	8.7
		PRODUÇÃO	613 572	581 696	581 696	-5.2	-	5.0	4.9
		REND.MÉDIO	3 255	3 241	3 241	-0.4	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	26 085	24 532	24 152	-7.4	-1.5	1.2	1.2
		ÁREA II	25 885	24 527	24 152	-6.7	-1.5	1.2	1.2
		PRODUÇÃO	109 809	100 681	100 296	-8.7	-0.4	0.9	0.8
		REND.MÉDIO	4 242	4 105	4 153	-2.1	1.2	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	15 624	18 694	18 694	19.6	-	0.7	0.9
		ÁREA II	14 969	18 694	18 694	24.9	-	0.7	0.9
		PRODUÇÃO	52 588	73 394	73 394	39.6	-	0.4	0.6
		REND.MÉDIO	3 513	3 926	3 926	11.8	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) e RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	(1) 1 783 410	...	1 740 439	-2.4	...	100.0	...
		ÁREA II	(1) 1 532 544	...	1 573 785	2.7	...	100.0	...
		PRODUÇÃO	(1) 1 990 387	...	2 300 186	15.6	...	100.0	...
		REND.MÉDIO	1 299	...	1 462	12.5	...	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	4 200	...	5 901	40.5	...	0.2	...
		ÁREA II	4 199	...	5 895	40.4	...	0.3	...
		PRODUÇÃO	1 674	...	2 653	58.5	...	0.1	...
		REND.MÉDIO	399	...	450	12.8	...	-	-
PERNAMBUCO	IP	ÁREA I	2 820	...	2 503	-11.2	...	0.2	...
		ÁREA II	2 367	...	2 503	5.7	...	0.2	...
		PRODUÇÃO	893	...	1 009	13.0	...	0.0	...
		REND.MÉDIO	377	...	403	6.9	...	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	128 114	...	123 000	-4.0	...	7.2	...
		ÁREA II	123 826	...	123 000	-0.7	...	8.1	...
		PRODUÇÃO	128 832	...	116 700	-9.4	...	6.5	...
		REND.MÉDIO	1 040	...	949	-8.8	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 194 718	...	1 179 936	-1.2	...	67.0	...
		ÁREA II	980 297	...	1 023 425	4.4	...	64.0	...
		PRODUÇÃO	1 325 471	...	1 609 256	21.4	...	66.6	...
		REND.MÉDIO	1 352	...	1 572	16.3	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	171 709	...	149 468	-13.0	...	9.6	...
		ÁREA II	152 525	...	149 468	-2.0	...	10.0	...
		PRODUÇÃO	168 088	...	203 762	21.2	...	8.4	...
		REND.MÉDIO	1 102	...	1 363	23.7	...	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	14 649	...	14 639	-0.1	...	0.8	...
		ÁREA II	14 341	...	14 636	2.1	...	0.9	...
		PRODUÇÃO	17 097	...	17 163	0.4	...	0.9	...
		REND.MÉDIO	1 192	...	1 173	-1.6	...	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	212 243	...	210 000	-1.1	...	11.9	...
		ÁREA II	201 222	...	200 000	-0.6	...	13.1	...
		PRODUÇÃO	252 557	...	270 000	6.9	...	12.7	...
		REND.MÉDIO	1 255	...	1 350	7.6	...	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	44 499	...	47 006	5.6	...	2.5	...
		ÁREA II	44 499	...	47 006	5.6	...	2.9	...
		PRODUÇÃO	73 923	...	62 942	-14.9	...	3.7	...
		REND.MÉDIO	1 661	...	1 339	-19.4	...	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	1 168	...	1 158	-0.9	...	0.1	...
		ÁREA II	1 141	...	1 158	1.5	...	0.1	...
		PRODUÇÃO	1 328	...	1 359	2.3	...	0.1	...
		REND.MÉDIO	1 164	...	1 174	0.9	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	161	...	138	-14.3	...	0.0	...
		ÁREA II	111	...	138	24.3	...	0.0	...
		PRODUÇÃO	101	...	141	39.6	...	0.0	...
		REND.MÉDIO	910	...	1 022	12.3	...	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	8 425	...	3 987	-52.7	...	0.5	...
		ÁREA II	7 446	...	3 987	-46.5	...	0.5	...
		PRODUÇÃO	19 113	...	12 100	-36.7	...	1.0	...
		REND.MÉDIO	2 567	...	3 035	18.2	...	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	703	...	703	-	...	0.0	...
		ÁREA II	569	...	569	-	...	0.0	...
		PRODUÇÃO	1 309	...	1 266	-3.3	...	0.1	...
		REND.MÉDIO	2 301	...	2 225	-3.3	...	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1	...	2 000	199900.0	...	0.0	...
		ÁREA II	1	...	2 000	199900.0	...	0.0	...
		PRODUÇÃO	1	...	1 835	183400.0	...	0.0	...
		REND.MÉDIO	1 000	...	918	-8.2	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/2015. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/2014 CONSULTAR AS TABELAS DE DECÊNIO.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I (1)	539 733	...	455 144	-15.7	...	100.0	...
		ÁREA II (1)	469 818	...	454 676	-3.2	...	100.0	...
		PRODUÇÃO (1)	662 629	...	684 247	3.3	...	100.0	...
		REND.MÉDIO	1 410	...	1 505	6.7	...	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	87 917	...	79 115	-10.0	...	16.3	...
		ÁREA II	79 760	...	78 655	-1.4	...	17.0	...
		PRODUÇÃO	84 734	...	82 781	-2.3	...	12.8	...
		REND.MÉDIO	1 062	...	1 052	-0.9	...	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	1 889	...	1 557	-17.6	...	0.3	...
		ÁREA II	1 416	...	1 557	10.0	...	0.3	...
		PRODUÇÃO	2 229	...	2 430	9.0	...	0.3	...
		REND.MÉDIO	1 574	...	1 561	-0.8	...	-	-
AMAZONAS	IP	ÁREA I	1	...	2 000	199900.0	...	0.0	...
		ÁREA II	1	...	2 000	199900.0	...	0.0	...
		PRODUÇÃO	1	...	1 835	183400.0	...	0.0	...
		REND.MÉDIO	1	...	918	91700.0	...	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	1 293	...	940	-27.3	...	0.2	...
		ÁREA II	1 243	...	940	-24.4	...	0.3	...
		PRODUÇÃO	993	...	947	-4.6	...	0.1	...
		REND.MÉDIO	799	...	1 007	26.0	...	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	128	...	246	92.2	...	0.0	...
		ÁREA II	128	...	238	85.9	...	0.0	...
		PRODUÇÃO	41	...	94	129.3	...	0.0	...
		REND.MÉDIO	320	...	395	23.4	...	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	50 084	...	41 200	-17.7	...	9.3	...
		ÁREA II	43 608	...	41 200	-5.5	...	9.3	...
		PRODUÇÃO	88 956	...	76 320	-14.2	...	13.4	...
		REND.MÉDIO	2 040	...	1 852	-9.2	...	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	14 334	...	12 934	-9.8	...	2.7	...
		ÁREA II	13 371	...	12 934	-3.3	...	2.8	...
		PRODUÇÃO	20 363	...	18 885	-7.3	...	3.1	...
		REND.MÉDIO	1 523	...	1 460	-4.1	...	-	-
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	341 627	...	276 582	-19.0	...	63.3	...
		ÁREA II	290 135	...	276 582	-4.7	...	61.8	...
		PRODUÇÃO	450 174	...	483 067	7.3	...	67.9	...
		REND.MÉDIO	1 552	...	1 747	12.6	...	-	-
SÃO PAULO		ÁREA I	30	0.0	...
		ÁREA II	30	0.0	...
		PRODUÇÃO	53	0.0	...
		REND.MÉDIO	1 767	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	21 230	...	20 285	-4.5	...	3.9	...
		ÁREA II	20 078	...	20 285	1.0	...	4.3	...
		PRODUÇÃO	7 569	...	8 944	18.2	...	1.1	...
		REND.MÉDIO	377	...	441	17.0	...	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	21 230	...	20 285	-4.5	...	3.9	...
		ÁREA II	20 078	...	20 285	1.0	...	4.3	...
		PRODUÇÃO	7 569	...	8 944	18.2	...	1.1	...
		REND.MÉDIO	377	...	441	17.0	...	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: ÁREA TOTAL PLANTADA, ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/2015. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/2014 CONSULTAR AS TABELAS DE DECÊNIO.

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
				TOTAL	ÁREA I	1 753 077	1 736 477	1 716 145	-2.1
	ÁREA II	1 597 432	1 736 071	1 714 188	7.3	-1.3	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	1 342 113	1 558 077	1 565 635	16.7	0.5	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	840	897	913	8.7	1.8	-	-	
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	22 288	21 916	21 916	-1.7	-	1.3	1.3
		ÁREA II	22 175	21 807	21 807	-1.7	-	1.4	1.3
		PRODUÇÃO	19 475	28 271	28 271	45.2	-	1.5	1.8
		REND.MÉDIO	878	1 296	1 296	47.6	-	-	-
AMAZONAS	IP	ÁREA I	1	4 000	4 000	399900.0	-	0.0	0.2
		ÁREA II	1	4 000	4 000	399900.0	-	0.0	0.2
		PRODUÇÃO	1	4 205	4 205	420400.0	-	0.0	0.3
		REND.MÉDIO	1	1 051	1 051	105000.0	-	-	-
RORAIMA	IP	ÁREA I	2 688	2 654	2 688	-	1.3	0.2	0.2
		ÁREA II	2 688	2 654	2 688	-	1.3	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	1 964	1 886	1 955	-0.5	3.7	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	731	711	727	-0.5	2.3	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	13 986	14 510	14 500	3.7	-0.1	0.8	0.8
		ÁREA II	13 975	14 510	14 500	3.8	-0.1	0.9	0.8
		PRODUÇÃO	9 874	10 095	10 097	2.3	0.0	0.7	0.6
		REND.MÉDIO	707	696	696	-1.6	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	2 791	2 791	2 845	1.9	1.9	0.2	0.2
		ÁREA II	2 791	2 791	2 845	1.9	1.9	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	1 756	1 887	1 781	1.4	-5.6	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	629	676	626	-0.5	-7.4	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	34 452	37 327	30 919	-10.3	-17.2	2.0	1.8
		ÁREA II	34 452	37 327	30 919	-10.3	-17.2	2.2	1.8
		PRODUÇÃO	15 623	15 042	13 671	-12.5	-9.1	1.2	0.9
		REND.MÉDIO	453	403	442	-2.4	9.7	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	208 632	208 632	207 891	-0.4	-0.4	11.9	12.1
		ÁREA II	183 995	208 632	207 891	13.0	-0.4	11.5	12.1
		PRODUÇÃO	45 878	46 338	71 842	56.6	55.0	3.4	4.6
		REND.MÉDIO	249	222	346	39.0	55.9	-	-
CEARÁ	IP	ÁREA I	400 618	448 393	448 393	11.9	-	22.9	26.1
		ÁREA II	400 583	448 393	448 393	11.9	-	25.1	26.2
		PRODUÇÃO	63 238	226 381	226 381	258.0	-	4.7	14.5
		REND.MÉDIO	158	505	505	219.6	-	-	-
RIO GRANDE DO NORTE .	IP	ÁREA I	43 512	37 498	37 498	-13.8	-	2.5	2.2
		ÁREA II	14 033	37 498	37 498	167.2	-	0.9	2.2
		PRODUÇÃO	4 030	15 565	15 565	286.2	-	0.3	1.0
		REND.MÉDIO	287	415	415	44.6	-	-	-
PARAÍBA	IP	ÁREA I	42 060	74 542	74 542	77.2	-	2.4	4.3
		ÁREA II	28 909	74 542	74 542	157.9	-	1.8	4.3
		PRODUÇÃO	3 555	44 211	44 211	1143.6	-	0.3	2.8
		REND.MÉDIO	123	593	593	382.1	-	-	-
PERNAMBUCO	IP	ÁREA I	84 063	72 090	72 090	-14.2	-	4.8	4.2
		ÁREA II	27 271	72 090	72 090	164.3	-	1.7	4.2
		PRODUÇÃO	7 777	22 606	22 606	190.7	-	0.6	1.4
		REND.MÉDIO	285	314	314	10.2	-	-	-
ALAGOAS	IP	ÁREA I	245	683	683	178.8	-	0.0	0.0
		ÁREA II	245	683	683	178.8	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	147	323	323	119.7	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	600	473	473	-21.2	-	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	315 796	258 500	258 500	-18.1	-	18.0	15.1
		ÁREA II	298 738	258 500	258 500	-13.5	-	18.7	15.1
		PRODUÇÃO	239 485	169 800	169 800	-29.1	-	17.8	10.8
		REND.MÉDIO	802	657	657	-18.1	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	158 315	146 790	149 804	-5.4	2.1	9.0	8.7
		ÁREA II	146 183	146 710	149 724	2.4	2.1	9.2	8.7
		PRODUÇÃO	162 001	197 085	200 675	23.9	1.8	12.1	12.8
		REND.MÉDIO	1 108	1 343	1 340	20.9	-0.2	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	5 898	6 188	3 670	-37.8	-40.7	0.3	0.2
		ÁREA II	4 624	6 188	3 670	-20.6	-40.7	0.3	0.2
		PRODUÇÃO	3 941	5 160	3 354	-14.9	-35.0	0.3	0.2
		REND.MÉDIO	852	834	914	7.3	9.6	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	705	710	880	24.8	23.9	0.0	0.1
		ÁREA II	644	710	880	36.6	23.9	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	643	723	866	34.7	19.8	0.0	0.1
		REND.MÉDIO	998	1 018	984	-1.4	-3.3	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	46 270	46 162	41 450	-10.4	-10.2	2.6	2.4
		ÁREA II	46 270	46 162	41 450	-10.4	-10.2	2.9	2.4
		PRODUÇÃO	97 120	92 324	92 185	-5.1	-0.2	7.2	5.9
		REND.MÉDIO	2 099	2 000	2 224	6.0	11.2	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	192 762	181 569	180 474	-6.4	-0.6	11.0	10.5
		ÁREA II	192 762	181 569	180 474	-6.4	-0.6	12.1	10.5
		PRODUÇÃO	332 147	336 173	325 814	-1.9	-3.1	24.7	20.8
		REND.MÉDIO	1 723	1 851	1 805	4.8	-2.5	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	51 308	47 928	47 782	-6.9	-0.3	2.9	2.8
		ÁREA II	51 286	47 928	46 355	-9.6	-3.3	3.2	2.7
		PRODUÇÃO	97 057	96 183	93 030	-4.1	-3.3	7.2	5.9
		REND.MÉDIO	1 892	2 007	2 007	6.1	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	43 064	43 928	41 839	-2.8	-4.8	2.5	2.4
		ÁREA II	42 404	43 928	41 718	-1.6	-5.0	2.7	2.4
		PRODUÇÃO	60 786	71 091	68 006	11.9	-4.3	4.5	4.3
		REND.MÉDIO	1 433	1 618	1 630	13.7	0.7	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	485	1 200	645	33.0	-46.3	0.0	0.0
		ÁREA II	485	1 200	645	33.0	-46.3	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1 055	2 160	1 031	-2.3	-52.3	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 175	1 800	1 598	-26.5	-11.2	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	11 821	7 563	7 563	-36.0	-	0.7	0.4
		ÁREA II	11 821	7 563	7 563	-36.0	-	0.7	0.4
		PRODUÇÃO	20 950	9 631	9 631	-54.0	-	1.6	0.6
		REND.MÉDIO	1 772	1 273	1 273	-28.2	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	58 569	58 155	52 825	-9.8	-9.2	3.3	3.1
		ÁREA II	58 569	58 155	52 825	-9.8	-9.2	3.7	3.1
		PRODUÇÃO	129 329	130 193	129 597	0.2	-0.5	9.6	8.3
		REND.MÉDIO	2 208	2 239	2 453	11.1	9.6	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	12 110	12 110	12 110	-	-	0.7	0.7
		ÁREA II	12 110	12 110	12 110	-	-	0.8	0.7
		PRODUÇÃO	23 602	29 924	29 924	26.8	-	1.8	1.9
		REND.MÉDIO	1 949	2 471	2 471	26.8	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	638	638	638	-	-	0.0	0.0
		ÁREA II	418	421	418	-	-0.7	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	679	820	814	19.9	-0.7	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	1 624	1 948	1 947	19.9	-0.1	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
				TOTAL	ÁREA I	6 018 181	5 684 997	5 573 493	-7.4
	ÁREA II	5 777 423	5 673 601	5 562 665	-3.7	-2.0	100.0	100.0	
	PRODUÇÃO	29 469 353	28 814 365	28 111 826	-4.6	-2.4	100.0	100.0	
	REND.MÉDIO	5 101	5 079	5 054	-0.9	-0.5	-	-	
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	41 366	40 203	40 203	-2.8	-	0.7	0.7
	ÁREA II	41 229	40 081	40 081	-2.8	-	0.7	0.7	
	PRODUÇÃO	91 696	90 395	90 395	-1.4	-	0.3	0.3	
	REND.MÉDIO	2 224	2 255	2 255	1.4	-	-	-	
ACRE	IP	ÁREA I	41 337	39 631	39 771	-3.8	0.4	0.7	0.7
	ÁREA II	37 591	39 631	39 771	5.8	0.4	0.7	0.7	
	PRODUÇÃO	93 865	98 840	97 876	4.3	-1.0	0.3	0.3	
	REND.MÉDIO	2 497	2 494	2 461	-1.4	-1.3	-	-	
AMAZONAS	IP	ÁREA I	10 803	10 803	10 803	-	-	0.2	0.2
	ÁREA II	10 361	10 361	10 361	-	-	0.2	0.2	
	PRODUÇÃO	24 935	24 935	24 935	-	-	0.1	0.1	
	REND.MÉDIO	2 407	2 407	2 407	-	-	-	-	
RORAIMA	IP	ÁREA I	4 621	6 181	5 071	9.7	-18.0	0.1	0.1
	ÁREA II	4 621	6 181	5 071	9.7	-18.0	0.1	0.1	
	PRODUÇÃO	14 028	15 350	14 853	5.9	-3.2	0.0	0.1	
	REND.MÉDIO	3 036	2 483	2 929	-3.5	18.0	-	-	
PARÁ	IP	ÁREA I	191 815	193 566	180 537	-5.9	-6.7	3.2	3.2
	ÁREA II	191 810	193 566	180 537	-5.9	-6.7	3.3	3.2	
	PRODUÇÃO	637 133	627 987	572 202	-10.2	-8.9	2.2	2.0	
	REND.MÉDIO	3 322	3 244	3 169	-4.6	-2.3	-	-	
AMAPÁ	IP	ÁREA I	1 757	1 800	1 800	2.4	-	0.0	0.0
	ÁREA II	1 750	1 800	1 800	2.9	-	0.0	0.0	
	PRODUÇÃO	1 650	1 750	1 750	6.1	-	0.0	0.0	
	REND.MÉDIO	943	972	972	3.1	-	-	-	
TOCANTINS	IP	ÁREA I	64 376	54 839	39 511	-38.6	-28.0	1.1	0.7
	ÁREA II	64 376	54 839	39 511	-38.6	-28.0	1.1	0.7	
	PRODUÇÃO	226 286	142 488	123 613	-45.4	-13.2	0.8	0.4	
	REND.MÉDIO	3 515	2 598	3 129	-11.0	20.4	-	-	
MARANHÃO	IP	ÁREA I	322 326	341 039	341 039	5.8	-	5.4	6.1
	ÁREA II	322 326	341 039	341 039	5.8	-	5.6	6.1	
	PRODUÇÃO	878 093	682 760	682 760	-22.2	-	3.0	2.4	
	REND.MÉDIO	2 724	2 002	2 002	-26.5	-	-	-	
PIAUI	IP	ÁREA I	408 751	406 111	390 659	-4.4	-3.8	6.8	7.0
	ÁREA II	370 124	406 111	390 659	5.5	-3.8	6.4	7.0	
	PRODUÇÃO	1 099 335	1 115 424	1 234 853	12.3	10.7	3.7	4.4	
	REND.MÉDIO	2 970	2 747	3 161	6.4	15.1	-	-	
CEARÁ	IP	ÁREA I	495 735	519 269	519 269	4.7	-	8.2	9.3
	ÁREA II	495 490	519 269	519 269	4.8	-	8.6	9.3	
	PRODUÇÃO	129 924	732 088	732 088	463.5	-	0.4	2.6	
	REND.MÉDIO	262	1 410	1 410	438.2	-	-	-	
RIO GRANDE DO NORTE .	IP	ÁREA I	42 915	42 694	42 694	-0.5	-	0.7	0.8
	ÁREA II	11 253	42 694	42 694	279.4	-	0.2	0.8	
	PRODUÇÃO	4 222	23 667	23 667	460.6	-	0.0	0.1	
	REND.MÉDIO	375	554	554	47.7	-	-	-	
PARAÍBA	IP	ÁREA I	65 286	100 724	100 724	54.3	-	1.1	1.8
	ÁREA II	46 022	100 724	100 724	118.9	-	0.8	1.8	
	PRODUÇÃO	10 953	101 782	101 782	829.3	-	0.0	0.4	
	REND.MÉDIO	238	1 011	1 011	324.8	-	-	-	
BAHIA	IP	ÁREA I	552 586	550 450	550 450	-0.4	-	9.2	9.9
	ÁREA II	528 072	550 450	550 450	4.2	-	9.1	9.9	
	PRODUÇÃO	2 175 996	2 752 700	2 752 700	26.5	-	7.4	9.8	
	REND.MÉDIO	4 121	5 001	5 001	21.4	-	-	-	
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 024 960	867 112	861 789	-15.9	-0.6	17.0	15.5
	ÁREA II	963 276	866 912	861 589	-10.6	-0.6	16.7	15.5	
	PRODUÇÃO	5 430 911	5 214 503	5 104 822	-6.0	-2.1	18.4	18.2	
	REND.MÉDIO	5 638	6 015	5 925	5.1	-1.5	-	-	

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

MILHO (em grão) 1ª safra

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
ESPÍRITO SANTO	IP	ÁREA I	17 357	15 688	14 560	-16.1	-7.2	0.3	0.3
		ÁREA II	11 889	15 688	14 560	22.5	-7.2	0.2	0.3
		PRODUÇÃO	22 798	43 903	42 803	87.7	-2.5	0.1	0.2
		REND.MÉDIO	1 918	2 799	2 940	53.3	5.0	-	-
RIO DE JANEIRO	IP	ÁREA I	1 738	1 308	2 583	48.6	97.5	0.0	0.0
		ÁREA II	1 668	1 308	2 583	54.9	97.5	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	4 002	3 145	4 214	5.3	34.0	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 399	2 404	1 631	-32.0	-32.2	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	461 320	478 034	454 804	-1.4	-4.9	7.7	8.2
		ÁREA II	461 320	478 034	454 804	-1.4	-4.9	8.0	8.2
		PRODUÇÃO	2 697 220	2 868 204	2 660 603	-1.4	-7.2	9.2	9.5
		REND.MÉDIO	5 847	6 000	5 850	0.1	-2.5	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	542 386	438 409	429 231	-20.9	-2.1	9.0	7.7
		ÁREA II	542 386	438 409	429 231	-20.9	-2.1	9.4	7.7
		PRODUÇÃO	4 688 823	3 787 596	3 692 023	-21.3	-2.5	15.9	13.1
		REND.MÉDIO	8 645	8 639	8 601	-0.5	-0.4	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	404 487	380 000	370 000	-8.5	-2.6	6.7	6.6
		ÁREA II	404 487	380 000	370 000	-8.5	-2.6	7.0	6.7
		PRODUÇÃO	3 076 480	2 964 000	2 775 000	-9.8	-6.4	10.4	9.9
		REND.MÉDIO	7 606	7 800	7 500	-1.4	-3.8	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	863 608	755 270	751 899	-12.9	-0.4	14.3	13.5
		ÁREA II	863 550	753 172	750 369	-13.1	-0.4	14.9	13.5
		PRODUÇÃO	5 633 650	4 821 880	4 809 124	-14.6	-0.3	19.1	17.1
		REND.MÉDIO	6 524	6 402	6 409	-1.8	0.1	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	21 486	17 000	15 300	-28.8	-10.0	0.4	0.3
		ÁREA II	21 486	17 000	15 300	-28.8	-10.0	0.4	0.3
		PRODUÇÃO	175 309	144 500	130 050	-25.8	-10.0	0.6	0.5
		REND.MÉDIO	8 159	8 500	8 500	4.2	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	53 170	60 049	60 049	12.9	-	0.9	1.1
		ÁREA II	53 170	60 049	60 049	12.9	-	0.9	1.1
		PRODUÇÃO	327 849	342 582	342 582	4.5	-	1.1	1.2
		REND.MÉDIO	6 166	5 705	5 705	-7.5	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	266 589	253 455	239 385	-10.2	-5.6	4.4	4.3
		ÁREA II	259 660	253 455	239 385	-7.8	-5.6	4.5	4.3
		PRODUÇÃO	1 800 078	1 944 599	1 827 844	1.5	-6.0	6.1	6.5
		REND.MÉDIO	6 932	7 672	7 636	10.2	-0.5	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	26 800	26 800	26 800	-	-	0.4	0.5
		ÁREA II	26 800	26 800	26 800	-	-	0.5	0.5
		PRODUÇÃO	196 337	230 051	230 051	17.2	-	0.7	0.8
		REND.MÉDIO	7 326	8 584	8 584	17.2	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	90 606	84 562	84 562	-6.7	-	1.5	1.5
		ÁREA II	42 706	76 028	76 028	78.0	-	0.7	1.4
		PRODUÇÃO	27 780	39 236	39 236	41.2	-	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	650	516	516	-20.6	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
TOTAL		ÁREA I	32 135 460	32 675 445	33 000 512	2.7	1.0	100.0	100.0
		ÁREA II	32 113 131	32 675 445	33 000 512	2.8	1.0	100.0	100.0
		PRODUÇÃO	97 043 705	101 476 444	102 747 832	5.9	1.3	100.0	100.0
		REND.MÉDIO	3 022	3 106	3 114	3.0	0.3	-	-
RONDÔNIA	IP	ÁREA I	233 605	227 806	227 806	-2.5	-	0.7	0.7
		ÁREA II	233 605	227 806	227 806	-2.5	-	0.7	0.7
		PRODUÇÃO	748 429	724 163	724 163	-3.2	-	0.8	0.7
		REND.MÉDIO	3 204	3 179	3 179	-0.8	-	-	-
ACRE	IP	ÁREA I	1	100	100	9900.0	-	0.0	0.0
		ÁREA II	1	100	100	9900.0	-	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1	275	275	27400.0	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1	2 750	2 750	274900.0	-	-	-
RORAIMA	IP	ÁREA I	23 820	23 914	24 470	2.7	2.3	0.1	0.1
		ÁREA II	23 820	23 914	24 470	2.7	2.3	0.1	0.1
		PRODUÇÃO	55 795	61 328	53 056	-4.9	-13.5	0.1	0.1
		REND.MÉDIO	2 342	2 565	2 168	-7.4	-15.5	-	-
PARÁ	IP	ÁREA I	337 056	371 252	387 515	15.0	4.4	1.0	1.2
		ÁREA II	337 056	371 252	387 515	15.0	4.4	1.0	1.2
		PRODUÇÃO	1 019 076	1 142 984	1 198 152	17.6	4.8	1.1	1.2
		REND.MÉDIO	3 023	3 079	3 092	2.3	0.4	-	-
AMAPÁ	IP	ÁREA I	11 365	18 500	18 500	62.8	-	0.0	0.1
		ÁREA II	11 125	18 500	18 500	66.3	-	0.0	0.1
		PRODUÇÃO	29 370	48 500	48 500	65.1	-	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	2 640	2 622	2 622	-0.7	-	-	-
TOCANTINS	IP	ÁREA I	825 639	627 913	807 873	-2.2	28.7	2.6	2.4
		ÁREA II	825 639	627 913	807 873	-2.2	28.7	2.6	2.4
		PRODUÇÃO	2 399 231	1 961 300	2 291 935	-4.5	16.9	2.5	2.2
		REND.MÉDIO	2 906	3 124	2 837	-2.4	-9.2	-	-
MARANHÃO	IP	ÁREA I	761 225	830 193	851 411	11.8	2.6	2.4	2.6
		ÁREA II	761 225	830 193	851 411	11.8	2.6	2.4	2.6
		PRODUÇÃO	2 099 507	2 264 252	2 636 669	25.6	16.4	2.2	2.6
		REND.MÉDIO	2 758	2 727	3 097	12.3	13.6	-	-
PIAUI	IP	ÁREA I	668 618	702 093	648 051	-3.1	-7.7	2.1	2.0
		ÁREA II	666 718	702 093	648 051	-2.8	-7.7	2.1	2.0
		PRODUÇÃO	1 772 722	1 884 819	1 870 433	5.5	-0.8	1.8	1.8
		REND.MÉDIO	2 659	2 685	2 886	8.5	7.5	-	-
BAHIA	IP	ÁREA I	1 438 108	1 404 000	1 404 000	-2.4	-	4.5	4.3
		ÁREA II	1 438 108	1 404 000	1 404 000	-2.4	-	4.5	4.3
		PRODUÇÃO	4 507 377	4 716 000	4 716 000	4.6	-	4.6	4.6
		REND.MÉDIO	3 134	3 359	3 359	7.2	-	-	-
MINAS GERAIS	IP	ÁREA I	1 328 641	1 428 143	1 432 645	7.8	0.3	4.1	4.3
		ÁREA II	1 327 581	1 428 143	1 432 645	7.9	0.3	4.1	4.3
		PRODUÇÃO	3 524 055	4 287 124	4 296 581	21.9	0.2	3.6	4.2
		REND.MÉDIO	2 654	3 002	2 999	13.0	-0.1	-	-
SÃO PAULO	IP	ÁREA I	758 050	732 256	780 529	3.0	6.6	2.4	2.4
		ÁREA II	758 050	732 256	780 529	3.0	6.6	2.4	2.4
		PRODUÇÃO	2 229 450	2 196 768	2 341 587	5.0	6.6	2.3	2.3
		REND.MÉDIO	2 941	3 000	3 000	2.0	-	-	-
PARANÁ	IP	ÁREA I	5 207 082	5 359 687	5 373 198	3.2	0.3	16.2	16.3
		ÁREA II	5 207 082	5 359 687	5 373 198	3.2	0.3	16.2	16.3
		PRODUÇÃO	17 145 020	18 254 691	18 297 273	6.7	0.2	17.7	17.8
		REND.MÉDIO	3 293	3 406	3 405	3.4	-0.0	-	-
SANTA CATARINA	IP	ÁREA I	608 641	630 000	635 000	4.3	0.8	1.9	1.9
		ÁREA II	608 483	630 000	635 000	4.4	0.8	1.9	1.9
		PRODUÇÃO	2 000 323	2 142 000	2 095 500	4.8	-2.2	2.1	2.0
		REND.MÉDIO	3 287	3 400	3 300	0.4	-2.9	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	IP	ÁREA I	5 263 899	5 418 007	5 471 680	3.9	1.0	16.4	16.6
		ÁREA II	5 262 520	5 418 007	5 471 680	4.0	1.0	16.4	16.6
		PRODUÇÃO	15 700 264	15 959 165	16 233 592	3.4	1.7	16.2	15.8
		REND.MÉDIO	2 983	2 946	2 967	-0.5	0.7	-	-

PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA NACIONAL, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, PARA A SAFRA 2016

SOJA (em grão)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO DA CULTURA	VARIÁVEL	SAFRA 2015	S A F R A 2016		VARIACÃO (%)		PARTICIPACÃO (%)	
				NOVEMBRO	DEZEMBRO	(1)	(2)	SAFRA 2015	SAFRA 2016
MATO GROSSO DO SUL ..	IP	ÁREA I	2 350 927	2 410 000	2 450 000	4.2	1.7	7.3	7.4
		ÁREA II	2 350 817	2 410 000	2 450 000	4.2	1.7	7.3	7.4
		PRODUÇÃO	7 305 608	7 374 600	7 497 000	2.6	1.7	7.5	7.3
		REND.MÉDIO	3 108	3 060	3 060	-1.5	-	-	-
MATO GROSSO	IP	ÁREA I	8 952 682	9 166 539	9 166 539	2.4	-	27.9	27.8
		ÁREA II	8 935 200	9 166 539	9 166 539	2.6	-	27.8	27.8
		PRODUÇÃO	27 766 988	28 468 770	28 468 770	2.5	-	28.6	27.7
		REND.MÉDIO	3 108	3 106	3 106	-0.1	-	-	-
GOIÁS	IP	ÁREA I	3 310 953	3 269 894	3 251 194	-1.8	-0.6	10.3	9.9
		ÁREA II	3 310 953	3 269 894	3 251 194	-1.8	-0.6	10.3	9.9
		PRODUÇÃO	8 595 672	9 822 443	9 766 035	13.6	-0.6	8.9	9.5
		REND.MÉDIO	2 596	3 004	3 004	15.7	-	-	-
DISTRITO FEDERAL	IP	ÁREA I	55 147	55 147	70 000	26.9	26.9	0.2	0.2
		ÁREA II	55 147	55 147	70 000	26.9	26.9	0.2	0.2
		PRODUÇÃO	144 816	167 261	212 310	46.6	26.9	0.1	0.2
		REND.MÉDIO	2 626	3 033	3 033	15.5	-	-	-
OUTRAS	PJ	ÁREA I	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
		ÁREA II	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
		PRODUÇÃO	1	1	1	0.0	0.0	0.0	0.0
		REND.MÉDIO	1 000	1 000	1 000	-	-	-	-

NOTAS - 1. ÁREA I: PLANTADA/A PLANTAR; ÁREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);

2. ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) E RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha).

PARA AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE, POR FORÇA DO CALENDÁRIO AGRÍCOLA, AINDA NÃO DISPÕEM DAS ESTIMATIVAS INICIAIS, OS DADOS CORRESPONDEM A UMA PROJEÇÃO OBTIDA A PARTIR DAS INFORMAÇÕES DE ANOS ANTERIORES.

(1) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR. (2) - VARIACÃO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR.

FONTE: GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS - GCEA/IBGE

Supervisores Estaduais de Pesquisas Agropecuárias

UF	SUPERVISOR / e-mail	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	ANTONIONY DOS SANTOS SOUZA antoniony.souza@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / VoIP 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3302-2000/2025
AM	PABLO NERUDA QUEIROZ DE OLIVEIRA pablo.oliveira@ibge.gov.br	Av. São Jorge, 624, Bairro São Jorge, CEP 69033- 180, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	AMANCIO GUERRA RAPOSO JUNIOR amancio.junior@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2100
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025- 240, Belém	(91) 3202-5629/5630 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	JOÃO FRANCISCO SEVERO DOS SANTOS joão.s.santos@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-2007 r 2030 Fax 3215-2101
MA	FRANCISCO ALBERTO B. OLIVEIRA francisco.oliveira@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3ºand CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029 / Fax 2106-6018
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simpício Mendes 436/N - Centro, CEP 64000- 110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	TÁRCISO ALBERTO tarciso.soares@ibge.gov.br	Pça Cívica(Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6166/6192 Fax 3211-2864
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA jose.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES G OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	SELMA REGINA DOS SANTOS / selma.santos@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4267 Fax 2123-4248 2123-4255
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4408/4409 Fax 3217-6798
BA	LUIS ALBERTO PACHECO luis.pacheco@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020,Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	NEIDIMAR TEIXEIRA NARCIZO neidimar.narcizo@ibge.gov.br	Av.N.Sra dos Navegantes, 675/9º Ens.do Suá, CEP 29056-900, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	ROBERTO CARLOS N. DOS SANTOS roberto.santos@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-4837
SP	APARECIDO SOARES DA CUNHA aparecido.cunha@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8237
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	GONÇALO MANUEL I. F. DAVID gonçalo.david@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3206 Fax 3212-3205
RS	CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA claudio.santanna@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010- 390,Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE jose.l.albuquerque@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4729/4727
MT	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6100 – 3623-7225 / 7414 – FAX (65) 3623-7316
GO	VANESSA CRISTINA LOPES / vanessa.lopes@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8120 Fax 3239-8104
DF	JOÃO ALVES DE LIMA joão-carlos.lima@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159

CEPAGRO
COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E
AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Roberto Luís Olinto Ramos

REPRESENTANTES DO IBGE

Octávio Costa de Oliveira
Antonio Carlos Simões Florido
Mauro André Ratzsch de Andreazzi

SUPLENTES

Júlio César Perruso
Carlos Alfredo Barreto Guedes
Luís Celso Guimarães Lins

REPRESENTANTES DO MAPA

Marcelo Fernandes Guimarães
João Marcelo Intini
Eledon Pereira de Oliveira

SUPLENTES

José Benoni Carneiro
Francisco Olavo Batista de Sousa
Bernardo Nogueira Schlemper

SECRETÁRIO

Carlos Antônio Almeida Barradas

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DE SAFRAS AGRÍCOLAS

Apresenta estimativas de área, produção e rendimento médio, desde a fase de intenção de plantio até o final da colheita de cada cultura investigada, resultados retrospectivos e a participação relativa dos estados informantes na produção nacional. São apresentados, também, comentários sobre a incidência de pragas e moléstias e sobre fatores climáticos e econômicos que influenciam a produção agrícola. Os resultados e os comentários são divulgados para Brasil, grande região e unidade da federação.

Os dados estão disponíveis, também, na INTERNET, através do endereço www.ibge.gov.br, no sistema SIDRA.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos e no Banco de Metadados.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:
Produção Agrícola Municipal

Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoques
Indicadores IBGE